

Exemplo de configuração do FlexVPN Spoke no design de hub redundante com uma abordagem de nuvem dupla

Contents

[Introduction](#)

[Prerequisites](#)

[Requirements](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Configurar](#)

[Diagrama de Rede](#)

[Rede de transporte](#)

[Sobreposição de rede](#)

[Configurações de Spoke](#)

[Configuração de interface de túnel spoke](#)

[Configuração do Protocolo de Gateway de Borda de Spoke \(BGP - Spoke Border Gateway Protocol\)](#)

[Configurações de hub](#)

[Pools locais](#)

[Configuração do BGP do hub](#)

[Verificar](#)

[Troubleshoot](#)

Introduction

Este documento descreve como configurar um spoke em uma rede FlexVPN com o uso do bloco de configuração de cliente FlexVPN em um cenário em que vários hubs estão disponíveis.

Prerequisites

Requirements

A Cisco recomenda que você tenha conhecimento destes tópicos:

- FlexVPN
- Protocolos de roteamento da Cisco

Componentes Utilizados

As informações neste documento são baseadas nestas versões de software e hardware:

- Roteador de serviços integrados (ISR) Cisco G2 Series
- Cisco IOS® versão 15.2M

The information in this document was created from the devices in a specific lab environment. All of the devices used in this document started with a cleared (default) configuration. If your network is live, make sure that you understand the potential impact of any command.

Configurar

Para fins de redundância, um spoke pode precisar se conectar a vários hubs. A redundância no lado do spoke permite operação contínua sem um único ponto de falha no lado do hub.

Os dois designs de hub redundante FlexVPN mais comuns que usam a configuração de spoke são:

- **Abordagem de nuvem dupla**, em que um spoke tem dois túneis separados ativos para ambos os hubs o tempo todo.
- **Abordagem de failover**, em que um spoke tem um túnel ativo com um hub em um determinado momento.

Ambas as abordagens têm um conjunto único de prós e contras.

Abordagem Pros

- | | |
|-------------|--|
| Nuvem dupla | <ul style="list-style-type: none">• Recuperação mais rápida durante a falha, com base nos temporizadores do protocolo de roteamento• Mais possibilidades de distribuir o tráfego entre os hubs, já que a conexão com ambos os hubs está ativa |
| Failover | <ul style="list-style-type: none">• Configuração fácil - integrada ao FlexVPN• Não depende do protocolo de roteamento em caso de falha |

Cons

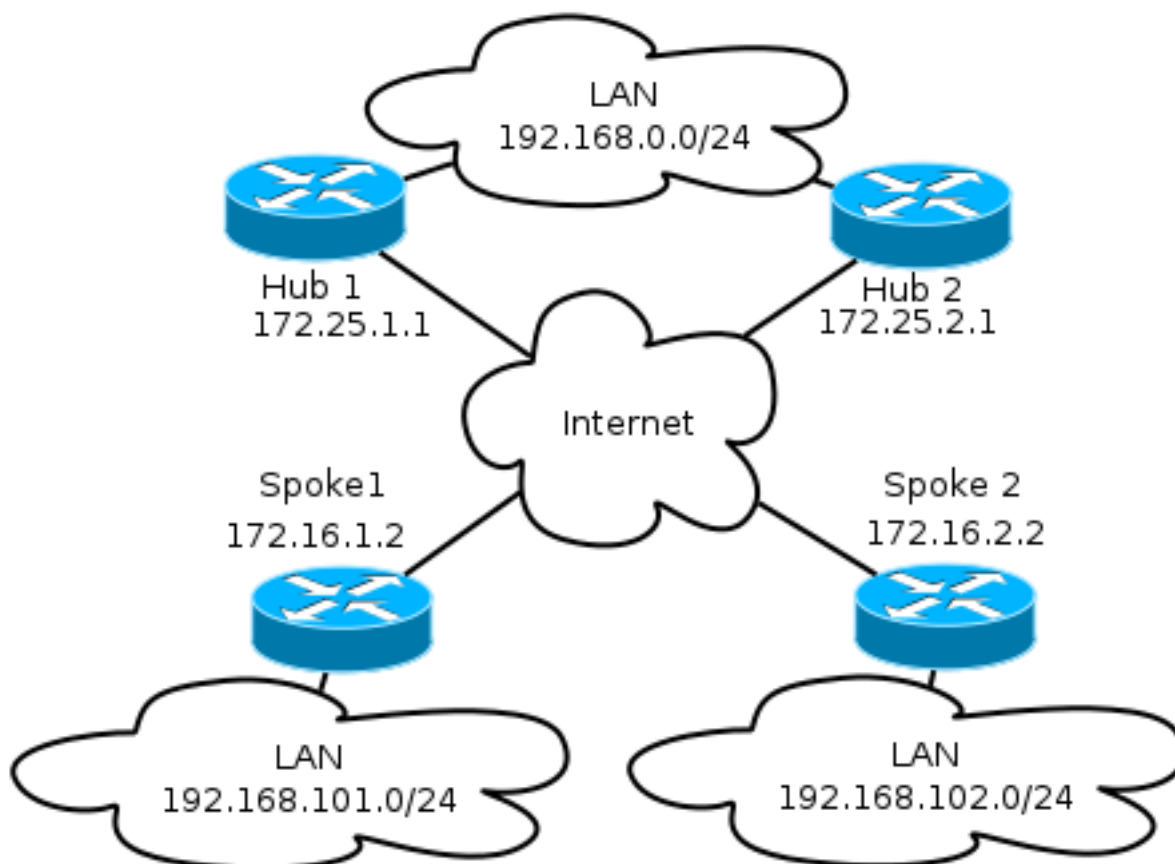
- O Spoke mantém a sessão em ambos os hubs ao mesmo tempo, o que consome recursos em ambos os hubs
- Tempo de recuperação mais lento - baseado no rastreamento de objeto Dead Detection (DPD) ou (opcional)
- Todo o tráfego é forçado a viajar para o hub de cada vez.

Este documento descreve a primeira abordagem. A abordagem a essa configuração é semelhante à configuração de nuvem dupla de VPN multiponto dinâmica (DMVPN). A configuração básica de hub e spoke é baseada em documentos de migração de DMVPN para FlexVPN. Consulte a [Migração do FlexVPN: Hard Move from DMVPN to FlexVPN on Same Devices \(Transferência forçada de DMVPN para FlexVPN nos mesmos dispositivos\)](#) para obter uma descrição dessa configuração.

Diagrama de Rede

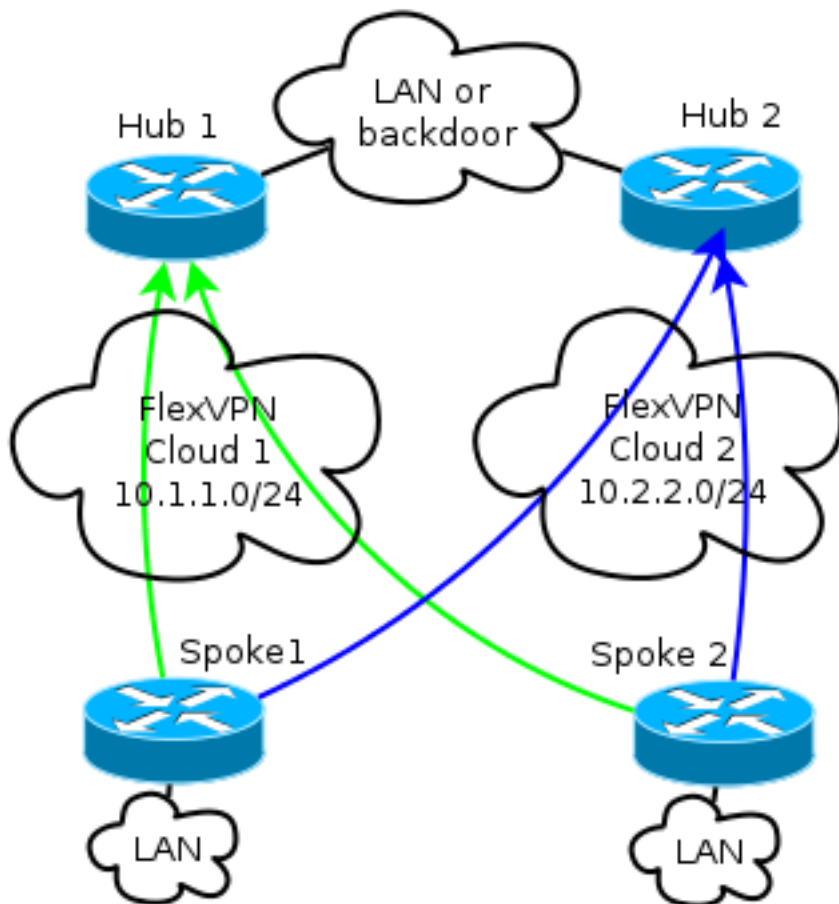
Rede de transporte

Este diagrama ilustra a rede de transporte básica geralmente usada em redes FlexVPN.



Sobreposição de rede

O diagrama ilustra a rede sobreposta com conectividade lógica que mostra como o failover deve funcionar. Durante a operação normal, o Spoke 1 e o Spoke 2 mantêm um relacionamento com ambos os hubs. Em caso de falha, o protocolo de roteamento muda de um hub para outro.



Note: No diagrama, as linhas verdes mostram a conexão e a direção das sessões de Internet Key Exchange Version 2 (IKEv2)/Flex para o Hub 1 e as linhas azuis indicam a conexão com o Hub 2.

Ambos os hubs retêm endereçamento IP separado em nuvens sobrepostas. O endereçamento /24 representa o pool de endereços alocados para essa nuvem, não o endereçamento de interface real. Isso ocorre porque o hub FlexVPN normalmente aloca um endereço IP dinâmico para a interface spoke e depende de rotas inseridas dinamicamente através de comandos de rota no bloco de autorização FlexVPN.

Configurações de Spoke

Configuração de interface de túnel spoke

A configuração típica usada neste exemplo é simplesmente duas interfaces de túnel com dois endereços de destino separados.

```
interface Tunnel1
ip address negotiated
ip mtu 1400
ip nhrp network-id 2
ip nhrp shortcut virtual-template 1
ip nhrp redirect
ip tcp adjust-mss 1360
tunnel source Ethernet0/0
```

```
tunnel destination 172.25.1.1
tunnel path-mtu-discovery
tunnel protection ipsec profile default
```

```
interface Tunnel2
ip address negotiated
ip mtu 1400
ip nhrp network-id 2
ip nhrp shortcut virtual-template 1
ip nhrp redirect
ip tcp adjust-mss 1360
tunnel source Ethernet0/0
tunnel destination 172.25.2.1
tunnel path-mtu-discovery
tunnel protection ipsec profile default
```

Para permitir que túneis spoke-to-spoke se formem corretamente, um Modelo Virtual (VT) é necessário.

```
interface Virtual-Template1 type tunnel
ip unnumbered ethernet1/0
ip mtu 1400
ip nhrp network-id 2
ip nhrp shortcut virtual-template 1
ip nhrp redirect
ip tcp adjust-mss 1360
tunnel path-mtu-discovery
tunnel protection ipsec profile default
```

O spoke usa uma interface não numerada que indica a interface LAN no Virtual Routing and Forwarding (VRF), que é global nesse caso. No entanto, pode ser melhor referenciar uma interface de loopback. Isso ocorre porque as interfaces de loopback permanecem on-line sob quase todas as condições.

Configuração do Protocolo de Gateway de Borda de Spoke (BGP - Spoke Border Gateway Protocol)

Como a Cisco recomenda o iBGP como o protocolo de roteamento a ser usado na rede de sobreposição, este documento menciona somente esta configuração.

Note: Os spokes devem manter a acessibilidade de BGP para ambos os hubs.

```
router bgp 65001
bgp log-neighbor-changes
network 192.168.101.0
neighbor 10.1.1.1 remote-as 65001
neighbor 10.1.1.1 fall-over
neighbor 10.2.2.1 remote-as 65001
neighbor 10.2.2.1 fall-over
```

O FlexVPN nesta configuração não tem um conceito de hub primário ou secundário. O administrador decide se o protocolo de roteamento prefere um hub a outro ou, em alguns cenários, executa o balanceamento de carga.

Considerações sobre failover de spoke e convergência

Para minimizar o tempo que um spoke leva para detectar uma falha, use estes dois métodos

típicos.

- Reduza os temporizadores BGP. O tempo de espera padrão causa failover.
- Configure o failover do BGP, que é discutido neste artigo, [Suporte BGP para Desativação de Sessão de Peering Rápido](#).
- Não use a BFD (Bidirectional Forwarding Detection), pois ela não é recomendada na maioria das implantações de FlexVPN.

Túneis spoke-to-spoke e failover

Os túneis spoke-to-spoke usam switching de atalho Next Hop Resolution Protocol (NHRP). O Cisco IOS indica que esses atalhos são rotas NHRP, por exemplo:

```
Spoke1#show ip route nhrp  
(...)
```

```
192.168.102.0/24 is variably subnetted, 2 subnets, 2 masks  
H 192.168.102.0/24 [250/1] via 10.2.2.105, 00:00:21, Virtual-Access1
```

Essas rotas não expiram quando a conexão BGP expira; em vez disso, eles são mantidos para o tempo de espera do NHRP, que é de duas horas por padrão. Isso significa que os túneis spoke-to-spoke ativos permanecem em operação mesmo em uma falha.

Configurações de hub

Pools locais

Conforme discutido na seção **Diagrama de Rede**, ambos os hubs mantêm endereçamento IP separado.

Hub1

```
ip local pool FlexSpokes 10.1.1.100 10.1.1.254
```

Hub2

```
ip local pool FlexSpokes 10.2.2.100 10.2.2.254
```

Configuração do BGP do hub

A configuração do BGP do hub permanece semelhante aos exemplos anteriores.

Esta saída vem do Hub 1 com um endereço IP de LAN de **192.168.0.1**.

```
router bgp 65001  
bgp log-neighbor-changes  
bgp listen range 10.1.1.0/24 peer-group Spokes  
network 192.168.0.0  
aggregate-address 192.168.0.0 255.255.0.0 summary-only  
neighbor Spokes peer-group
```

```

neighbor Spokes remote-as 65001
neighbor Spokes fall-over
neighbor 192.168.0.2 remote-as 65001
neighbor 192.168.0.2 route-reflector-client
neighbor 192.168.0.2 next-hop-self all
neighbor 192.168.0.2 unsuppress-map ALL

```

```

route-map ALL permit 10
match ip address 1

```

```

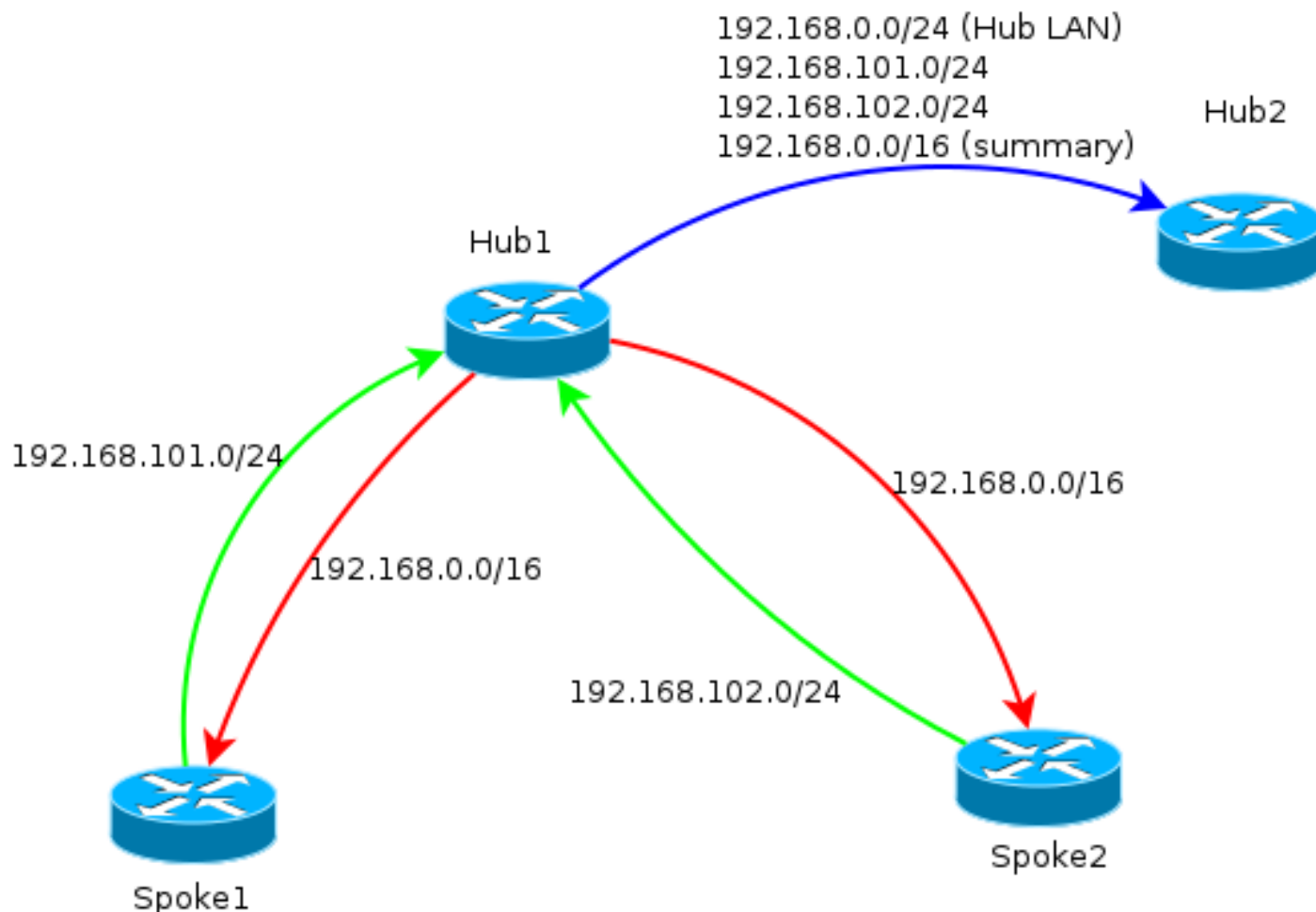
ip access-list standard 1
permit any

```

Essencialmente, é isso que se faz:

- O pool de endereços FlexVPN local está no intervalo de escuta BGP.
- A rede local é 192.168.0.0/24.
- Um resumo é anunciado somente para spokes. A configuração de endereço agregado cria uma rota estática para esse prefixo através da interface null0, que é uma rota de descarte usada para evitar loops de roteamento.
- Todos os prefixos específicos são anunciados para o outro hub. Como também é uma conexão iBGP, ela requer uma configuração de refletor de rota.

Este diagrama representa a troca de prefixos de BGP entre spokes e hubs em uma nuvem FlexVPN.



Note: No diagrama, a linha verde representa as informações fornecidas pelos spokes para o hub, a linha vermelha representa as informações fornecidas por cada hub para os spokes (apenas um resumo) e a linha azul representa prefixos trocados entre os hubs.

Verificar

Como cada spoke retém associação com ambos os hubs, duas sessões IKEv2 são vistas com o comando **show crypto ikev2 sa**.

```
IPv4 Crypto IKEv2 SA
```

```
Tunnel-id Local Remote fvrf/ivrf Status
3 172.16.1.2/500 172.16.2.2/500 none/none READY
Encr: AES-CBC, keysize: 256, Hash: SHA512, DH Grp:5, Auth sign: PSK, Auth verify: PSK
Life/Active Time: 86400/3147 sec
```

```
Tunnel-id Local Remote fvrf/ivrf Status
1 172.16.1.2/500 172.25.2.1/500 none/none READY
Encr: AES-CBC, keysize: 256, Hash: SHA512, DH Grp:5, Auth sign: PSK, Auth verify: PSK
Life/Active Time: 86400/3256 sec
```

Para visualizar as informações do protocolo de roteamento, insira estes comandos:

```
show bgp ipv4 unicast
```

```
show bgp summary
```

Nos spokes, você deve ver que o prefixo de resumo é recebido dos hubs e que as conexões aos dois hubs estão ativas.

```
Spoke1#show bgp ipv4 unicast
```

```
BGP table version is 4, local router ID is 192.168.101.1
Status codes: s suppressed, d damped, h history, * valid, > best, i - internal,
r RIB-failure, S Stale, m multipath, b backup-path, f RT-Filter,
x best-external, a additional-path, c RIB-compressed,
Origin codes: i - IGP, e - EGP, ? - incomplete
RPKI validation codes: V valid, I invalid, N Not found
```

```
Network Next Hop Metric LocPrf Weight Path
```

```
*>i 192.168.0.0/16 10.1.1.1 0 100 0 i
```

```
* i 10.2.2.1 0 100 0 i
```

```
*> 192.168.101.0 0.0.0.0 0 32768 i
```

```
Spoke1#show bgp summa
```

```
Spoke1#show bgp summary
```

```
BGP router identifier 192.168.101.1, local AS number 65001
```

```
BGP table version is 4, main routing table version 4
```

```
2 network entries using 296 bytes of memory
```

```
3 path entries using 192 bytes of memory
```

```
3/2 BGP path/bestpath attribute entries using 408 bytes of memory
```

```
0 BGP route-map cache entries using 0 bytes of memory
```

```
0 BGP filter-list cache entries using 0 bytes of memory
```

```
BGP using 896 total bytes of memory
```

```
BGP activity 2/0 prefixes, 3/0 paths, scan interval 60 secs
```

```
Neighbor V AS MsgRcvd MsgSent TblVer InQ OutQ Up/Down State/PfxRcd
```

```
10.1.1.1 4 65001 7 7 4 0 0 00:00:17 1
```

```
10.2.2.1 4 65001 75 72 4 0 0 01:02:24 1
```

Troubleshoot

Há dois blocos principais para solucionar problemas:

- Internet Key Exchange (IKE)
- Internet Protocol Security (IPsec)

Aqui estão os comandos show relevantes:

```
show crypto ipsec sa
```

```
show crypto ikev2 sa
```

Aqui estão os comandos debug relevantes:

```
debug crypto ikev2 [internal|packet]
```

```
debug crypto ipsec
```

```
debug vtemplate event
```

Este é o protocolo de roteamento relevante:

```
show bgp ipv4 unicast (or show ip bgp)
```

```
show bgp summary
```